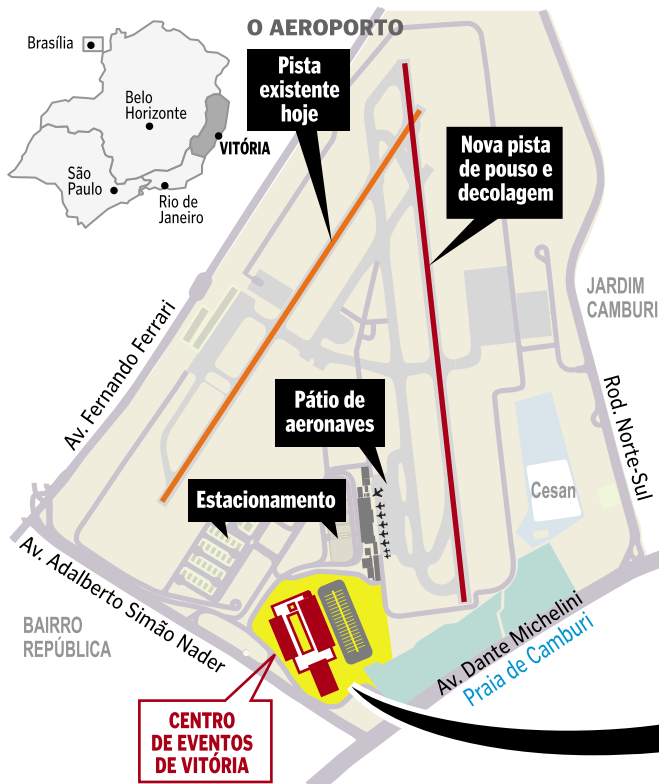


## QUE FIM LEVOU ?

## IMPASSE

## O CENTRO DE EVENTOS



## O QUE ESTAVA PREVISTO:

Custo do Centro de Convenções  
**R\$ 98,5 milhões**

- Início das obras outubro de 2014
- Conclusão 2º semestre de 2016



## DESTINAÇÃO DOS PRÉDIOS

**AUDITÓRIO**  
Para até **1,2 mil** pessoas

**RESTAURANTE**  
Para cerca de **1 mil** pessoas

**FEIRAS DE EXPOSIÇÕES**

Estacionamento para cerca de **2 mil** vagas

**CONGRESSOS**  
Capacidade para **2,4 mil** pessoas



# Parado desde 2014, Centro de Eventos não tem data para sair

**Empreendimento que seria construído pelo governo do Estado está sendo reavaliado**

BEATRIZ SEIXAS  
bseixas@redgazeta.com.br

O projeto do Centro de Eventos de Vitória, previsto para ser construído na área da Infraero, próximo à Praia de Camburi, está adormecido e não tem data para acontecer.

Orçado em R\$ 98,5 milhões, o empreendimento chegou a ter a obralicitada e foi planejado para contemplar um auditório com capacidade para 1.200 pessoas, pavilhão de exposições, prédio para realizar congressos, restaurante e estacionamento com cerca de 2 mil vagas. Mas nada disso avançou, mesmo com a retomada, em 2015, das obras do novo Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, prometido para ficar pronto em setembro deste ano.

O projeto do centro de eventos – previsto para ter quase 33 mil metros quadrados de área construída e ficar próximo ao sítio aeroportuário – recebeu, em dezembro de 2014, a licença da Prefeitura de Vitória, mas a

construção, sob a responsabilidade do governo do Espírito Santo, não foi tocada adiante. E tanto o executivo estadual quanto a Infraero confirmaram que nada deve sair do papel tão cedo.

Por meio da Secretaria de Turismo (Setur), o governo justificou a reavaliação do projeto em função do “custo elevado da obra e do atual momento econômico”. Mas garantiu que está em contato com empresários que se demonstraram interessados em investir no projeto por meio de uma Parceria Público Privada (PPP).

Já a Infraero esclareceu que o Termo de Convênio – firmado entre o órgão, o governo do Estado e a Prefeitura de Vitória – venceu há cinco anos. “E até o momento, não há retorno por parte dos governos estadual e municipal. Mas a Infraero continua empenhada na prospecção de novas atividades comerciais para o sítio do Aeroporto de Vitória”, declarou por nota.

A prefeitura da Capital, por sua vez, diz estar de mãos atadas, já que o governo do Estado não demonstrou interesse de continuar o projeto.

“Esse é um projeto positivo para os negócios e para o turismo do Estado. Mas não sabemos oficialmente se está suspenso”

LENISE LOUREIRO  
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

A secretária de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), Lenise Loureiro, lembrou que, na época, várias reuniões chegaram a ser realizadas com moradores e representantes da sociedade civil organizada, resultando nos estudos de impacto de vizinhança, que definiu o modelo do complexo.

“O Estado através da Setur requereu a aprovação dos projetos. Nós demos essa aprovação em dezembro de 2014, só que depois disso não houve interesse do Estado de buscar o alvará de execução. Desde então, não sabemos oficialmente se houve desistência do Centro de

GUILHERME FERRARI - 15/10/2015

Nesse período, algumas reuniões entre representantes dos órgãos envolvidos e moradores foram realizadas para definir o melhor modelo de negócio para a região, tanto é que o projeto inicial precisou ser adequado.

No primeiro momento, o espaço previa uma arena para shows ao ar livre com capacidade para 4,5 mil pessoas. Mas a proposta foi modificada e essa possibilidade foi retirada dos planos.

O que ficou definido pela última proposta aprovada é de que o Centro de Eventos, também tratado como centro de convenções, terá um auditório com capacidade para até 1.200 pessoas. A área destinada às feiras comporta 8 mil pessoas. Já o auditório e salas de eventos são para 2.400 e o restaurante foi projetado para atender cerca de 1.000 pessoas.

Em relação ao estacionamento estão previstas 1.684 vagas para carros, 298 para motos, 114 para bicicletas, além de espaço reservado para embarque e desembarque de ônibus e vans de turismo e pátios de serviço para 38 caminhões.

## PROJETO

**1.684**

vagas

Essa é a capacidade do estacionamento para carros. Há ainda 298 vagas para motos.

**2019**

é o prazo-limite

Essa é a data máxima que o governo do Estado tem para solicitar o alvará de execução. O prazo começou a contar em dezembro de 2014 e se encerra em dezembro de 2019.

Eventos ou se o motivo é o momento econômico ruim”, ponderou Lenise após comentar que o projeto contribuiria para o desenvolvimento econômico da Grande Vitória e do Estado como um todo.

## HISTÓRICO

As discussões entorno do centro de eventos começaram há cerca de uma década e foi, em 2014, que o projeto chegou a ser anunciado como certo pelo então governador Renato Casagrande. Na época, a previsão era de que as obras fossem iniciadas em outubro de 2014 e concluídas no segundo semestre de 2016.